



NUTRIÇÃO NAS DIFERENTES FASES DE CRESCIMENTO DOS CÃES E GATOS

Julia Nenê Pedrotti¹, Cassia Naiara Hoffmann¹, Larissa Wasem Muller¹, Heloisa Einloft
Palma², Daniele Furian Araldi³

Palavras-chave: Dieta. Caninos. Felinos. Idade.

1 INTRODUÇÃO

Pesquisas científicas relacionadas à nutrição de animais de companhia deixaram de focar a dicotomia entre as necessidades mínimas e teores máximos, sobretudo quanto ao estabelecimento das recomendações nutricionais (CARCIOFI; JEREMIAS, 2010). O conhecimento das necessidades mínimas deixou de ser tão importante e, cada vez mais, buscou-se entender o papel da nutrição na promoção de saúde, bem-estar e longevidade (YABIKU, 2003).

Segundo NRC (2006) o importante e correto conhecimento das fases de vida do animal, ajuda a determinar, de maneira lógica, o manejo alimentar aplicado a estas fases visa um ótimo estado de saúde e qualidade de vida. A quantidade de alimento ingerido deve suprir as necessidades de energia e de nutrientes do animal. As necessidades diárias são pelo estado fisiológico do animal. (EDNEY, 1987)

O objetivo desta revisão é realizar um levantamento sobre os principais conceitos relacionados à nutrição de cães e gatos nas diferentes fases de vida.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado através de pesquisas em artigos pesquisados no Google Acadêmico, livros buscados na Biblioteca Visconde de Mauá, da Universidade de Cruz Alta.

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: julianene_pedrotti@hotmail.com, c.hoffmann1998@gmail.com, larissa.wasem@hotmail.com

² Doutorado em Medicina Veterinária, Professora do curso de Medicina Veterinária na UNICRUZ. Email: hpalma@unicruz.edu.br

³ Mestrado em Zootecnia, Professora do curso de Medicina Veterinária na UNICRUZ. Email: daraldi@unicruz.edu.br



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1. Os fatores a serem considerado na escolha de um regime alimentar

Assim como a dieta humana, a saúde dos cães depende de uma alimentação correta, a maioria dos alimentos são misturas complexas, que consiste de uma variedade de carboidratos, lipídeos e proteínas, junto com a água, os minerais e as vitaminas estão presentes em quantidades menores (EDNEY, 1987). Outro fator que se deve levar em conta na dieta dos cães é a idade e o estilo de vida, com o objetivo de promover um equilíbrio nutricional nas diferentes fases.

Um regime alimentar satisfatório é aquele que fornece uma dieta equilibrada, numa concentração suficiente, de forma que o cão ou o gato possam obter suas necessidades diárias de energia e de nutrientes, comendo uma quantidade bem dentro dos limites de seu apetite. Tal regime pode consistir de um único alimento adequado, ou de uma mistura de alimentos com concentrações diferentes de energia ou de nutrientes (EDNEY, 1987).

3.2 Alimentação de cães e gatos neonatos

Para Lazzarotto (2000), Às 48 horas iniciais pós-parto são os momentos primordiais para o desenvolvimento e crescimento para toda a vida do animal. Para esse período é necessário que as fêmeas forneçam o alimento inicial, o colostro, tendo como função de alimentar e imunizar os filhotes. Após essas horas, o leite perde a capacidade de imunizar, desenvolvendo somente a função de alimento.

Os animais recém-nascidos devem permanecer com as mães. Deve-se atentar aos cuidados sanitários com animais órfãos, pois o leite comercial não fornece anticorpos, sendo que esses animais são mais susceptíveis a doenças, pois geralmente não mamaram o colostro (WORTINGER, 2009). Os filhotes necessitam de uma suplementação alimentar, esses suplementos são comercialmente produzidos por várias empresas para serem oferecidos até o desmame. Segundo Case et. al. (1998), os alimentos sólidos podem ser introduzidos na 3ª ou 4ª semana de vida, sendo ofertado juntamente com leite ou água morna para amolecer e facilitar a ingestão. A quantidade de leite ou água deve diminuir gradativamente até a 5ª semana, na qual pode ser ofertado o alimento completamente sólido.



3.3 Alimentação de cães e gatos adultos

Após o desmame os animais deverão se adaptar a uma nova realidade, sem a mãe e uma nova dieta alimentar, com somente alimentos processados. A fase de crescimento e desenvolvimento é relativamente curta, o período de crescimento dos animais varia de 7 a 12 meses iniciais, dependendo do porte da raça.

Os gatos necessitam de uma quantidade superior de energia metabolizável (EM) do que a exigida para a manutenção dos gatos adultos. Os felinos apresentam um comportamento alimentar que os diferenciam dos cães principalmente na fase de crescimento. A sua alimentação consiste no consumo frequente de pequenas quantidades de alimento ao longo do dia. Sendo assim, quanto mais ativo o gato mais frequente será sua alimentação podendo ser fornecida como dieta de livre escolha (WORTINGER, 2009). Já para cães, o adequado é fornecer quantidades moderadas 3 ou 4 vezes ao dia do que esperar eles comeram por si só.

Para Sá (2002), quando adultos deve-se adequar uma dieta alimentar completa e balanceada, sem ultrapassar os níveis ideais de energia, para evitar problemas de obesidade, como estes são animais que não estão em nenhum estado reprodutivo ou em intensa atividade.

Para os cães que estão em um estado de manutenção, para terem uma vida condicionada e restrita, é recomendado o fracionamento da alimentação em três refeições diárias.

3.4 Alimentação de caes e gatos idosos

Animais idosos, apresentam nessa fase de sua vida, uma diminuição da atividade física, conseqüentemente começam a ganhar peso lentamente, desenvolvem desordens físicas e comportamentais associadas à idade. Mudanças na composição corporal, também são visíveis e com isso pode-se verificar perda de peso em certos caninos e felinos (CARCIOFI, 2010).

Segundo Carciofi (2010), o envelhecimento influencia na digestão, absorção e metabolismo de certos nutrientes. Os animais nessa fase, poderão ficar tolerantes ao excesso ou deficiência, também como em alterações bruscas na dieta. Felinos apresentarão dificuldade de remover aminoácidos do músculo para suprir o sistema imune, por este motivo, há um aumento na necessidade da oferta de proteínas, como Wannemacher; McCOY (1966) demonstraram que para um equilíbrio nitrogenado, os jovens precisariam uma porcentagem de 12,4%, enquanto os idosos de 18,8 % de proteína. Se faz importante para esta



categoria, o uso de pequenas quantidades de fibras de baixa fermentação, para melhorar a motilidade intestinal.

Para fornecer uma vida com boa qualidade ao cães e gatos idosos deve-se aderir à um manejo alimentar moderado, com regularidade e controle das calorias, evitando alterações de horário de alimentação, com dietas de boa digestibilidade e alta energia, que irão auxiliar na manutenção do peso e colaborarão na reversão de alterações no sistema imune.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos com a pesquisa bibliográfica que em função das alterações metabólicas, necessitamos de diferentes balanceamentos de ração para cada fase de vida dos cães e gatos. Assim, é de extrema importância o conhecimento das características fisiológicas e das exigências nutricionais para cada idade, e deste modo atendê-los de forma correta. Diante do exposto, vale ressaltar que os animais idosos, merecem uma atenção diferenciada com relação à nutrição em função de suas alterações metabólicas.

REFERÊNCIAS

CARCIOFI, Aulus C; Wannemacher, McCOY, 1966; **Manejo nutricional nas diferentes fases da vida de cães e gatos.** Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias. Disponível em:<<https://www.fcav.unesp.br/Home/departamentos/clinicacv/AULUSCAVALIERICARCIOFI/manejo-nutricional-caes-e-gatos.pdf>>. Acesso em: 22/08/2019

EDNEY, A. T. B. Alimentos para cães e gatos. *In*: EDNEY, A. T. B. **Nutrição do cão e do gato.** São Paulo: MANOLE, 1987. Acesso em: 22/08/2019

MARIA, Ana Paula Judice. **Intervenção nutricional do estudo do envelhecimento do trato gastrointestinal em cães.** 2013. ix, 63 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/89188>>. Acesso em: 25/08/2019

CARCIOFI, 2010; CASE, et. al, 1998; JEREMIAS, 2010; NETO, Fabiano Ronaldo, et al; LAZZAROTTO, 2000; SÁ, 2002; WORTINGER, 2009; YABIKU, 2003; **Nutrição de cães e gatos em suas diferentes fases de vida.** Instituto Federal Goiano Campus Ceres. Disponível em:<<http://journal.unoeste.br/suplementos/agrariae/vol13nr2/NUTRI%20C3%87%20C3%83O%20DE%20C3%83ES%20E%20GATOS%20EM%20SUAS%20DIFERENTES%20FASES%20DE%20VIDA.pdf>>. Acesso em: 26/08/2019